

## PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

**Eduarda Martins Gomes<sup>1</sup>**

**Raquel Bastos Beli<sup>2</sup>**

1. Graduanda, Ciências Contábeis, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.
2. Graduanda, Ciências Contábeis, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.

### INTRODUÇÃO

O gerenciamento estratégico das obrigações tributárias torna-se um item fundamental para a sobrevivência das empresas, independente do seu porte ou setor. O elevado custo tributário existente no Brasil, se não equacionado, pode provocar a extinção do empreendimento.

Os aspectos positivos alcançados através do eficiente e eficaz gerenciamento das obrigações tributárias, contribuem significativamente na gestão do capital de giro e até desafogar o caixa da empresa.

Tudo isso, sendo revertido em favor da empresa, principalmente na qualidade do produto ou na prestação do serviço, resulta em dois aspectos fundamentais: fim do desperdício tributário e maior competitividade da companhia.

Este estudo procurou responder ao seguinte questionamento: qual o regime tributário mais adequado a empresa pesquisada?

Portanto, uma empresa que aplica o planejamento tributário, busca verificar qual o regime tributário menos oneroso. Com a realização deste trabalho, observou-se que a elaboração de um planejamento tributário eficiente, proporcionará redução de custos, diminuição do preço de venda, e conseqüentemente o lucro, permanência e crescimento no mercado.

#### IMPORTANCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O planejamento tributário serve para reduzir, adiar ou anular, dentro dos meios legais, o ônus fiscal. Em decorrência do complexo e oneroso sistema tributário brasileiro, fazer uso destas técnicas é, para muitas empresas, uma forma de sobreviver no mercado, operando com preços passíveis de competição.

#### CAUSAS PREJUDICIAIS DO NÃO PLANEJAMENTO

Desta forma, no Brasil, tem ocorrido uma "explosão" do Planejamento Tributário como prática das organizações. No futuro, a omissão desta prática irá provocar, o descrédito daqueles administradores omissos.

Sendo alicerce do Planejamento Tributário, para que uma instituição de fato realize um projeto como tal com informações realmente válidas, considera-se o porte da empresa e também os regimes de tributação, no qual, englobam várias situações onde cada uma possui suas peculiaridades.

O porte da empresa é utilizado para classifica-la conforme o seu tamanho, de um modo geral, de acordo com o faturamento e quantidade de funcionários que a instituição detém. Deste modo, é possível classificar o tamanho da empresa pelo seu porte podendo ser MEI, ME e EPP.

O regime de tributação é um sistema destinado para que as empresas possam apurar e recolher os impostos, de uma forma adequada a sua atividade e seu faturamento. Quando é apropriado à empresa traz grandes benefícios, sendo que no pagamento das guias o imposto será recolhido conforme é devido. Já em casos onde o regime de tributação é definido sem nenhum fato concreto, pode ser prejudicial podendo levar a empresa à falência. No Brasil é possível apurar os impostos com os seguintes regimes de tributação: Simples Nacional, Lucro Presumido, Lucro Real e Lucro Arbitrado.

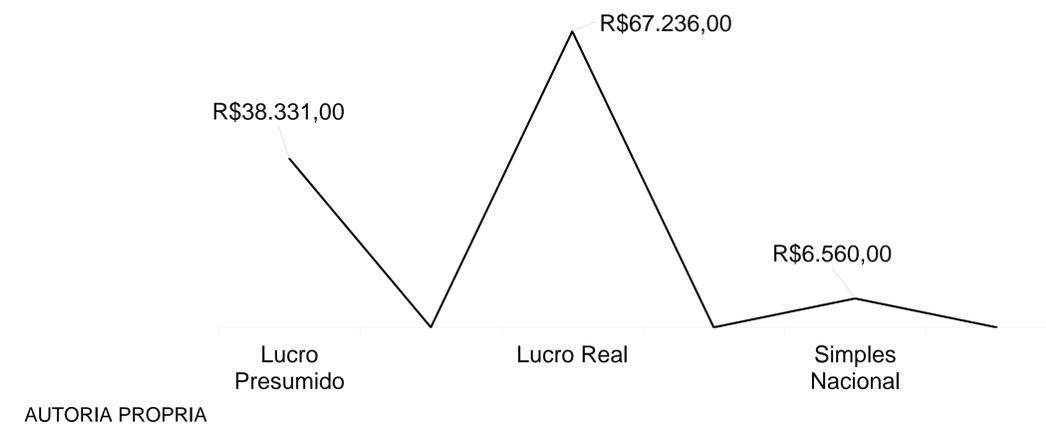
### OBJETIVO

O objetivo é demonstrar o quão é relevante o planejamento para as empresas, visto que, uma das principais preocupações dos empreendedores está correlacionada aos tributos.

### EXEMPLO

Empresa com atividade de comércio sendo Microempresa e com faturamento de R\$ 150.000,00.

#### ESCOLHA DO REGIME TRIBUTÁRIO



### REFERÊNCIAS

- BANGS Jr. David H. **Guia prático de planejamento de negócios**. São Paulo: Nobel, 1999.  
 CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
 GUBERT, P. A. Pinheiro. **Planejamento tributário: análise jurídica e ética**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2003.